ANNO DE 1840. SEGUNDA FEIRA 13 DE JANEIRO. NUMERO 9.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mas cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brazil.

Subscreve-se para esta folha a 3$000 por quartel pagos adiantados nesta Typografia, rua das Cruzes D. 3, e na Praça da Independencia ns. 37 e 38, onde se recebem correspondencias legalisadas, e annuncios, inserindo-se estes gratis, sendo dos proprios assignantes, e vindos assignados.

Partidas dos Correios Terrestres.

Cidade da Parahiba e Villas de sua pretenção	Segundas e Sextas Feiras.
Dita do Rio Grande do Norte, e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Dita da Fortaleza e Villas Idem	Segundas e Sextas Feiras.
Villa . e Goianna	Segundas e Sextas Feiras.
Cidade d Olinda	Todos os dias.
Villa de S. Antão	Quintas feiras.
Dita de Garanhuns e Povoação do Benito	Dias 10, e 24 de cada mez.
Ditas do Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, e Porto Calvo	Idem 1 11, e 21 dito dito.
Cidade das Alagoas, e Villa de Maceió	Idem Idem
Villa de Pajau de Flores	Idem 15, dito dito.

Todos os Correios partem ao meio dia.

CAMBIOS.

JANEIRO. 11.

Londres...... 32 1/2 á 33 por 1$000 ced.
Lisboa....... 80 por o/o premio, por metal offerecido.
França....... 295 reis por franco.
Rio de Janeiro ao par.

OURO --- Moedas de 6$400 rs,	Velhas	14$600 a	14$800
,, Ditas ,, ,,	Novas	14$400 a	14$600
,, Ditas de 4$000 rs.,		8$400 a	8$200
PRATA --- Patacões Brazileiros		1$520 a	1$540
,, Pezos Columnarios		1$520 a	1$540
,, Ditos Mexicanos		1$500 a	1$520

Premios das Letras, por mez 1 1/8 a 1 1/2 por 100
Moeda de cobre 3 a 4 por 100, de disc.

Dias da Semana.

13 Segunda	S. Hilario B.	Sessão da Thez. e aud. do J. de D. da 2. v.
14 Terça	S. Felis M.	Relação e aud. do J. de D. da 1. v. mad.
15 Quarta	S. Amaro Ab.	Sessão da Thezouraria.
16 Quinta	S. Marcello P. M.	Relação e Aud. do J. de D. da 2 vara de m.
17 Sexta	S. Antão Ab.	Ses. da Thez. e aud. do J. de D. da 1. v.
18 Sabbado	S. Prisca V. M.	Rel. e aud. do J. de D. da 3. v.
19 Domingo	O Ss. Nome de Jezuz	

Mare cheia para o dia 13 de Janeiro.

As 11 horas e 42 minutos da tarde -- As 12 horas e 6 minutos da manhã.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

Diversas Reparticoens.

ALFANDEGA DAS FAZENDAS

-- A Pauta he a mesma do numero 285.

MEZA DO CONSULADO.

-- A Pauta he a mesma do n. 7.

CORREIO.

O Vapor S. Sebastião recebe as malas para os Portos do Norte hoje 13 ao meio dia.

PREFEITURA

PARTE DO DIA 11.

Illm e Exm Snr. -- Partecipo á V. Exc. que somente forão prezos hontem á minha ordem, e tiverão hoje destino a Maria, preta escrava de Antonio Jeronimo Vianna e João Lancar marujo inglez pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio este á requisição do respectivo Consul e aquella por suppol-a fugida; Florinda Nobre do Espirito Santo, e Gabriel, pretos, este escravo de Manoel Cardozo da Fonceca, pelo Sub-Prefeito da Boavista por se deixar ajustar para ser vendido á um Certanejo, e aquella por ser quem o pertendia vender; assim como que não occorreo mais novidade.

Perante a Administração dos Estabelecimentos de Caridade se hade arrematar a quem mais der as rendas da caza D. 3 na rua de S. Jozé; as pessoas que as quiserem arrematar poderão comparecer no Grande Hospital desta Cidade no dia 14 do corrente as 4 horas da tarde com seos fiadores.

Salla das Sessões da Administração dos Estabelecimentos de Caridade 11 de Janeiro de de 1840 J. M. da Cruz. Escripturario.

NOTICIAS PROVINCIAES.

SANTA CATHARINA.

Pelo vapor S. Salvador, entrado de Santa Catharina no dia 19 de Dezembro soberão-se noticias da Laguna de 11, e de S. Catharina de 15.

O Marechal Andrea estava na Laguna organisando a divisão, e devia entrar em operações contra os rebeldes.

Juca Ourives, e Juca Grande occupavão as torres com uma força de 1,000. Canabarro tratava de abrir uma picada perto dos conventos para fugir pela serra.

Da parte official, que abaixo transcrevemos, lerão os nossos Leitores algumas circunstancias, que nos interressão, e agradão.

Quartel general na villa da Laguna, 2 de dezembro de 1839.

Ordem do Dia.

O marechal de campo presidente desta provincia e commandante das forças empregadas na defesa della, aos vencedores da Laguna.

Camaradas! He hum dever meu vir agradecer-vos pessoalmente o importante serviço que fizestes arrancando esta villa das mãos dos inimigos do Throno constitucional que a dominavão com forças superiores ás nossas; firmando com esta gloriosa empreza a completa restauração da Provincia e dando o primeiro passo decisivo para a consolidação da integridade do Imperio, e sustentação da corôa do nosso augusto monarca o Snr. D. Pedro II.

Escolhi, para dar-vos os agradecimentos que tanto vos devo, o theatro mesmo de vossas proezas; e escolhi este dia venturoso, aniversario daquelle em que a Providencia lançou entre nós o adorado penhor da nossa ventura.

Hum Deos protector da terra de Santa Cruz tem velado sobre os seus dias tem confundido e transtornado os tramas que os inimigos da religião e da monarchia por tantas vezes tem posto em scena para aniquilarem o imperio do Brasil: tem unido em hum só corpo huma valente primeira brigada de Santa Catharina, e huma denodada divisão naval, para combatermos os inimigos do nosso augusto monarca, onde quer que se apresentem e para triumpharmos de seus tramas e de sua força: Hum Deos protector da terra de Santa Cruz nos tem unido hoje para levantarmos a voz e dizermos com as armas na mão

Viva a Religião Catholica e Apostolica Romana! Viva o nosso augusto imperador o Senhor D. Pedro II! Viva a integridade do imperio!

Francisco Jose de Souza Soares de Andrea.

Quartel general na Laguna, 5 de dezembro de 1839

Ordem do dia numero 107

O marechal de campo presidente e commandante da força da empregada na defeza desta provincia, ordena o seguinte

O Snr tenente coronel Jose Fernandes dos Santos Pereira, commandante da primeira brigada de Santa Catharina, tomará tambem o commando militar da villa da Laguna e seu municipio.

O mesmo Senhor tenente coronel fica encarregado de organisar por companhias o batalhão da Boa-vista, até chegar a estado de se nomear o respectivo commandante e estado maior.

Os batalhões do Desterro, Serra e Boa-vista serão organisados segundo o plano que com esta ordem se publica, e com o fardamento conforme os figurinos que serão remettidos aos seus respectivos commandantes.

O Sr. capitão graduado Francisco de Assis Feijó e Silva perceberá a gratificação de commando de companhia pelo exercicio que tem de quartel-mestre da primeira brigada de Santa Catharina que lhe será contada do 1. de Outubro do corrente anno em diante.

Francisco Jose de Souza Soares de Andrea.

Plano da organisação a que se refere a ordem do dia desta data.

Estado maior e menor.

Tenente coronel ou coronel	1
Major	1
Ajudante	1
Secretario alferes	1
Quartel-mestre	1
Cirurgião-mor	1
Cirurgião Ajudante	1
Sargento Ajudante	1
Sargento quartel mestre	1
Espingardeiro	1
Corneta mor	1
	11

Companhia.

Capitão	1
Tenente	1
Alferes	1
Primeiro Sargento	1
Segundo Sargentos	3
Furriel	1
Cabos	6
Soldados	74
Cornetas	2
	90

Recapitulação.

Estado maior e menor	11
Oito companhanhias a 90 praças	720
Força do Batalhão	731

Quartel general na Laguna, 5 de dezembro de 1839

Soares de Andrea.

O Brigadeiro Cunha aos Serranos.

Serranos! A vanguarda da Columna do Rio-Negro que como por encanto, se organisou e armou na extrema divisa da Provincia de S. Paulo em menos de sessenta dias, já pisa a quem do Sertão! O general que marcha a sua frente, munido de instrucções do Governo imperial, não nutre em seu peito sentimentos de vingança, não alimenta ideas de exterminio. Serranos! A franqueza e lealdade, sendo sempre a sua divisa, elle julga indigno de si a dissimulação e artificio, proprios unicamente para alienar a confiança. He com taes sentimentos que o general offerece a todos os Brasileiros desvairados que se lhe apresentarem o mais generoso e fraternal acolhimento, o inteiro esquecimento do passado A columna do Rio Negro, composta de aguerridos emigrados, de leaes e valentes Paulistas e cavaleiros Coritibanos, não tem outro pensamento que o do seu general; se os mal intencionados o contrario vos disserem, não os acrediteis. Eia, Serranos, reunivos a estes bravos; elles vos receberão como irmãos o momento he chegado em que deveis attender á voz soberana da lei, da justiça e da umanidade. Desappareça d'entre nós para sempre a anarchia e seu horroroso cortejo. O reinado do crime deste monstro gerado nos dilirios da sedição, e que não tem produsido se não furores e miserias q'tem destruido a liberdade e estabelecido por toda a parte a mais execravel tyrania, pereça de huma vez Serranos! não hesiteis hum só momento; encarai de hum lado a infamia e a desgraça, e de outro a honra e a prosperidade. Sede Brasileiros, sede o que deveis ser, sede legalistas A regeneração de vossos verdadeiros interesses, o restabelecimento de vosso repouso, de vosso agricultura, de vosso comercio; o sangue de vossos filhos, vossa propria existencia, tudo em fim depende essencialmente de vossa determinação Não vos illudão as sugeitões da perfidia: as forças imperciaes por toda a parte são innumeraveis elem a seu lado a razão e a justiça; as suas operações serão simultaneas, e os resultados uniformes A ephemera republica vai acabar, e porisso gritai comigo: -- Viva a Constituição do Imperio! Viva o nosso joven Imperador o Snr. D. Pedro II! Viva a integridade do Imperio! Vivão os defensores da legalidade!

Quartel general em marcha no campo do Corisco, 25 de novembro de 1839. -- Francisco Xavier da Cunha.

O Brigadeiro Cunha ao Juiz de Paz de Lages.

Illm. Senhor Juiz de Paz da villa de Lages. -- A 25 do presente recebi em caminho a satisfatoria noticia da restauração da Laguna e de estar já realisada a reacção dessa villa; feitos estes tanto mais dignos dos maiores elogios, quanto a oppressão em que por algum tempo se virão essas duas villas era assaz conhecida e verdadeiramente lastimada por todos os cidadãos amantes da ordem e da monarchia Havendo mudado as circunstancias com tão favoraveis auspicios a favor da legalidade, forçoso me he tambem variar os planos que havia concertado com o Exm. Snr. presidente desta provincia; e como em officio de 2 deste mez o mesmo Exm Snr. presidente general Andrea me remettesse a copia da reacção a realisar-se nessa villa, como com effeito se se realisou; por ella verá V. S. e o Snr. Commandante da força, que a minha determinação fição as forças legaes que a hi houverem de reunir-se, empregando-as eu, como me cumpre, e segundo as instrucões que tenho do governo imperal, em cobrir esse municipio, e perseguir os rebeldes a não lhes deixar tomar folego; em consequencia do que tenho determinado ao major Candido Pereira da Silva Alano, que parta quanto antes para essa a tratar com V. S e o Snr. Commandante da força, a quem nesta occasião não posso escrever, para que lhe entreguem pelo menos 100 homens que elle escolher para se me unirem na marcha que sigo depois da manhã sem falta. Como a manhã tenciono talhar neste lugar para dar descanço á tropa, cavalhada, e reunir o grande trem que trago para armar e municionar os legalistas que o não estejão, então com mais descanço escreverei a V S., ao Exm. Snr. presidente e brigadeiro Cunha. Por esta occasião remetto igualmente a V. S. hum exemplar da proclamação que dirijo aos Serranos esperando que V. S. lhe dê a maior publicidade possivel.

Deos Guarde a V. S. Quartel general em marcha no Campos dos Coritibanos 28 de novembro de 1839. -- Illm. Sr João Thomaz Silva. -- Assignado, Francisco Xavier da Cunha, brigadeiro commandante do Batalhão da Serra.

N. B. Neste momento me forão entregues o officio de V. S., de 27 do corrente, acompanhado do que lhe enviou o Exm. Snr presidente desta provincia, e ordem do dia do mesmo Exm. Snr.

O Brigadeiro Cunha ao Marechal Andrea.

Illm e Exm. Snr. -- Ainda na Villa do Principe, e a 12 deste mez tive a honra de receber o officio de V.Ex. de 2 deste mesmo mez, sob. num 4, que acompanhava as instrucções por copia do bem traçado plano para reação da Villa de Lages, e felismente conseguida no dia 15, dia tanto mais memoravel quanto por ser o da restauração de Laguna; he hum dia de gloria nos faustos da nossa historia; pelo que eu e todos os individuos da columna sob o meu commando nos congratulamos com V. Ex. e companheiros d'armas que tão

bem souberão desempenhar os sabios planos estrategicos de V. Ex

A tomada da Laguna me foi partecipada pelo brigadeiro Gama em data de 17 e recebida a 5 que immediatamente fiz seguir para a capital da provincia de S. Paulo, a fim de não retardar noticias de tanta monta; mais bem especificada agora na ordem do dia de V. Ex. numero 25, que pelo Juiz de paz de Lages me foi hontem remettida com o officio de V. Ex., tambem por copia de 20 deste.

Em meu officio de 18 de outubro fiz cõnhecer a V. Ex o todo das circunstancias em que ainda se achava a columna de operação confiada ao meu mando, mas que assim mesmo esperava mover-me por todo o mez de novembro; o que realisei a pezar das dificuldades que qualquer outro com justa razão encontraria, a não contar como eu contava, com o valor dos legalistas

A minha chegada ao Rio Negro a 14, fiz avançar huma força de 80 homens até ao Rio Correntes, e nas instrucções que dei ao commandate lhe ordenava fizesse sahir algumas partidas sobre o lugar aonde hoje me acho, não só com o fim de dar mais animo aos legalitas por V. Ex. incumbidos da reacção em Lages, atemorisar as partidas dos rebeldes que por ventura os quisessem incommodar, como surprehender aos duvidosos que ainda por aqui existião depois da morte do seu commandante Chaves; o resultado correspondendo ao que se esperava, fez com que fossem surprehendidos 31 homens, entre os quaes alguns desertores Baianos, tomadas 10 lanchas, e de 80 a 90 cavallos, sem se dar um tiro nem commetter excesso de qualidade alguma; assim mesmo se escaparão 4 individuos que bem recommendados deixo ao official encarregado provisoriamente de policiar este denominado povo, V Ex. me permitirá considerar como estrada militar até a final reunião da columna de operações do meu cõmando.

A tomada da Laguna, a reacção de Lages e noticias que o Aranha, Serafim, Antonio Ignacio e outro se tinhão retirado com suas pequenas partidas para os campos da Vaccaria, e se achavão pelo arroio de Santa Anna, fez com que eu mandasse sahir no dia 26 huma forte partida de 100 homens de cavallaria, 20 fragueiros do Campo do Tenente que como infanteria me acompanhão, e com os mais que podessem reunir, entrar nos campos novos, passar o Rio Pelotas, junto ao Matto Portuguez, e fazer mão baixa em tudo que fosse farrapo atê ao registo de Santa Victoria, ou suas imediações; aonde eu me vou colocar a toda a pressa O commandante desta força he o capitão Hipolito Machado Dias, da bravura do qual V. Ex. por ahi se poderá informar.

Fazendo eu por agora o pião das minhas operações no passo de Pelotas em Santa Victoria, forçoso me he chamar ali o maior numero de forças que possa ser, e neste sentido expedi hontem o major Candido Pereira da Silva Alano com hum officio ao juiz de paz de Lages, a fim de lhe entregar 50 homens, pelo menos á sua escolha para se me reunirem sobre a marcha, porisso que segundo as instrucções que tenho do governo imperial, e ordens que elle juiz de paz tem de V. Ex. recebido, devia ficar tranquisisado sobre a segurança da villa de Lages e seus contornos; e em tudo seria muito a desejar que V. Ex servindo-se de reiteirar-lhe suas ordens, elles juiz de paz e o commandante militar o tenente coronel Cyprianno Rodrigues Coelho soubessem que toda a força reunida, ou que houver de se reunir neste municipio, fica as minhas immediatas ordens; isto a V. Ex. não resolver de outro modo.

Não tendo nenhumas noticias da força inimiga que se acha á frente a Porto Alegre, final destroço, ou direcção de Canabarro; e o mesmo a conteça das forças legaes que se achão nas abas da Serra, ou quaesquer outras posições com que eu possa ter relcões; de tudo desejava que Ex. se servisse communicar-me, porisso que as operações offensivas em que já me considero assim o demandão

Por esta occasião remetto a V. Ex. a proclamação que julguei acertado dirigir aos Serranos, que merecendo approvação de V. Ex. muito estimarei etc

Deos guarde a V. Ex Quartel general em marcha no campo dos Coritanos, 29 de Novembro de 1839 -- Illm. e Exm Snr Francisco Jose de Souza Soares de Andrea, presidente e general das operações na provincia de Santa Catharina -- Francisco Xavier da Cunha, brigadeiro commandante da divisão da Serra.

(Jornal do Commercio).

BAHIA.

Recebemos folhas, que alcanção até 4 do corrente. Uma extraordinaria enchente do rio Paraguassú tem causado males irreparaveis na cidade da Cachoeira, em S. Felix e em muitos outros pontos ao sul da provincia. Muitos cadaveres a par de mil outros objectos continuamente se vêm trazidos pela impetuosidade da corrente. A Cachoeira principalmente parece, que de todo ficará arrazada, se continuarem as chuvas por mais alguns dias A imprensa clamava por uma subscripção não só na Bahia, como nas demais Provincias, para de algum modo remediar-se a extrema necessidade, a que ficaraõ reduzidos aquelles miseraveis.

Em quanto aos negocios publicos tem sido permanente a tranquillidade daquella provincia.

MINAS, E SERGIPE.

Destas duas provincias, cujas noticias chegaõ até 9 de Dezembro pelas folhas de Minas, e até 18 pela de Sergippe, nada de notavel apparece; e felizmente continuaõ a reinar a paz, e a tranquillidade publica.

MARANHAO'.

As armas da Legalidade vão alcançando victorias contra as dos rebeldes Os pontos da Chapadinha, Croatá e Miritiba cahiraõ em poder dos Legalistas, e por consequencia já se acha livre a communicação pelo rio Itapucurú até o Croatá. Alem disto tinhaõ sido os rebeldes desalojados da Tutoia, batidos em Nazareth, e nas Areias; e as forças da Comarca de Caxias iaõ alcançando victorias contra os salteadores, que a pretendiaõ cortar; o que melhor se verá dos officios, que amanhãa publicaremos; o que não fazemos hoje, por estar a folha já composta.

CEARA'

O Correio da Assembléa, unica folha que recebemos desta provincia, que alcança até dezoito do pp nada adianta alem do que havemos dito em o nosso n. 282 de 30 do pp

---

RIO DE JANEIRO.

FESTEJOS AO DIA 2 DE DEZEMBRO.

A pompa e enthusiasmo com que foi o anno passado festejado o anniversario do nascimento do Sr D Pedro II redobrou sem duvida alguma este anno; como se nós, os Brazileiros, com o andar dos tempos nos fossemos mais e mais convencendo que aos males publicos que nos affligem e tem constantemente affligido só dará remedio o dia da maioridade imperial, por ser essa a unica estrella que scintilla radiante e luminosa no ceo nublado e carregado de nosso mundo politico, unico fanal que naufragos avistamos, e no qual depositamos a confiança de levar-nos ao almejado porto Perguntai ao estadista brazileiro, perguntai ao ultimo dos trabalhadores do Brazil, qual he a esperança que nutre de ver chegar o termo das calamidades publicas qual he o principio capaz de salvar-nos da anarchia que ameaça devorar-nos; qual he a pessoa habilitada para tomar conta no leme da náo do estado, livra-la dos recifes q. por toda a parte a circundão para faze-la navegar em mares limpos e bonançosos e todos á huma voz dirão --O termo de nossos males está no dia da maioridade, o principio salvador he o principio monarchico, a pessoa habilitada para dirigir a bom porto a náo do estado he o Snr. D Pedro II.

Entretanto he mixter deixar ao tempo o cuidado de completar os factos o facto da maioridade não está completo, e os Brazileiros com juizo são e prudente não querem apressar a obra do tempo Cada anno que passa abrevia o termo que pozemos aos nossos males; cada anno que passa he mais pomposamente festejado

Era huma hora e onze minutos da madrugada do dia 2 de dezembro quando foi saudado o nascimento do imperador do Brasil, subindo ao ar muitas girandolas e tocando-se o hymno nacional pelas ruas da cidade O povo foi logo se preparando para o dia que ia despontar no horizonte brazileiro, bello e risonho, como se a Natureza quizesse tambem concorrer para abrilhantar os festejos que os homens preparavão. Ao amanhecer salvarão e embandeirarão-se as fortalezas e as embarcações nacionaes e estrangeiras surtas no porto

A guarda nacional vestida com grande aceio e luzimento, marchou para o campo de Santa Anna, d'onde desfilou depois com toda a galhardia pelas ruas designadas na respectiva ordem do dia, e foi postar-se no largo do Paço, depois de ter feito a continencia no campo a S M I.

A cometiva de S M I. entrou pela rua de S Pedro ás 11 horas da manhãa, e todos admiravão a elegancia com que havia sido determinada a sua marcha As ruas de S Pedro e Direita estavão ricamente adornadas: as janellas guarnecidas de numerosas pessoas que cobrirão de flores os riquissimos coches em que vinhão S. AA. II. e S M. Grande concurso de povo acompanhava e precedia a comitiva, dando vivas ao imperador do Brazil

Pelas 1 horas e meia entrou S M. I para a capella imperial, onde o esperavão os monsenhores e conegos da mesma capella. S. M ajoelhou-se em baixo na capella-mor, tendo a seu lado o Exm regente; as augustas princezas estiverão na tribuna acompanhadas pelas damas do Paço, estando em sua companhia S A o principe de Saboya e Carignano, e o Exm marquez de Itanhaem O mordomo mór, o Snr marquez de Palma, e os Exms ministros de estado estiverão presentes na capella-mór S Ex o Snr. vigario-capitular, sede vacante, entoou o Te-Deum, que foi cantado pelos musicos da capella.

Não podemos preterir hum facto que muita impressão nos fez assim como a muitas outras pessoas que estavão presentes. Na occasião em que o Snr vigario-capitular mostra a aos fieis o Santissimo Sacramento, em que todos em profundo recolhimento elevavão eu espirito ao Altissimo para que concedesse ao imperador do Brazil prolongados annos d'hum reinado pacifico e feliz, huma senhora idoza, ajoelhada na porta que communica do corpo da igreja para a capella-mór, com voz clara e sonora, posto que hum pouco tremula, cantou hum verso, terminando-o pelo Gloria Patri, etc A novidade do facto não nos consentio, tomar de cór as palavras da quadra mas percebemos que era huma invocação ao Santissimo Sacramento, para que conservasse a precioza vida do Imperador Essa senhora exprimia naquella occasião o sentimento intimo de todos os Brasileiros e para nós foi hum allivio vermos publicado aquillo que sentiamos e pensavamos.

Findo o Te-Deum e mais ceremonias, voltou S. M. ao paço imperial, e de huma das janellas em que estava com o principe de Carignano, assistio as descargas da guarda nacional, ás continencias do uso, e foi depois para a sala do cortejo, onde recebeu o corpo diplomatico com o Snr. Bairão Rouen a sua frente como o decano, o qual recitou hum discurso analogo á festividade do dia tendo S M. a bondade de agradecer ao corpo diplomatico seus sentimentos Depois do cortejo, S M. retirou-se para outra sala onde estava o principe de Carignano, e ahi fez a honra de receber os officiaes da fragata Sarda Regina, o governador de Moçambique e seu estado maior, os officiaes da fragata ingleza, e depois a commissão do Instituto Historico Geographico Brazileiro, composta dos Snrs Pedro de Alcantara Bellegarde, como orador e presidente da deputação, dos Exms Snrs. senador Araujo Vianna deputados Clemente Pereira, e Silva Pontes, conego Januario da Cunha Barbosa, conselheiro Bento da Silva Lisboa e Joze Domingues de Athaide Moncorvo. O Snr Bellegare recitou o seguinte discurso, o qual S. M dignou-se ouvir com summa attenção e agradecer:

Senhor! O Instituto Historico e Geographico Brazileiro, fundado sob a protecção imperial nos envia em solemne deputação para manifestar a V M. I o justo regosijo com que acompanha o povo brazileiro no jubilo de dia tão preciso.

Quatorze annos são passados depois que veio ao mundo a mór esperança o mais seguro penhor da ventura da patria; e mais de oito hão decorrido em que a anxiedade deste povo, sempre crescente, almeja após o tão desejado quanto feliz termo da minoridade de S. M. Imperial

Diz a Santa Escriptura Infeliz o povo cujo rei he menino e por isso cada vez mais avulta o prazer deste dia, em que entra no dominio do passado mais hum anno de tão calamitoso periodo

A esperança, Snr., he o estimulo que nos legou a Providencia no mar contrastado da nossa transitoria carreira, e se esta esperança, mesmo quando he incerta alenta os mais fracos, o que fará a bem fundada fé que todos temos, baseada nas preciosas qualidades que adorno V M. I, de que os dias do seu reinado seraõ dias de prosperidade e de gloria.

A historia, Snr., já deve a V. M. I. paginas interessantes em que se relatem os triumphantes esforços dos fieis á patria, e a V M. q. a symbolisa, contra as tentativas de loucos desvairados ou de perversos ambiciosos: a historia não poderá negar a V. M o que esses mesmos infelizes, no seu delirio, não se atrevem a negar o muito que a patria espera de V M. I.

Snr.! O Altissimo, que em sua justa distribuição tão especialmente véla nos destinos dos monarchas, e que tão poderosa e visivelmente tem auxiliado a V. M. e ao seu amante povo, tornará a V. M. cada vez mais digno de ser o seu representante sobre a terra, V M. ainda estranho ao governo e no sanctuario de seu palacio, he ja o fanal que nos guia nos tormentosos embates politicos, é o emblematico cruzeiro austral q. indica benigno o fixo polo e conduz atravez dos perigos o attribulado navegãte o seguro porto.

O reinado de V. M. I. será idade de ouro do Brazil; e a historia, que deve os lugares de Romulo e de Numa ao principe illustre, incansavel e generoso, progenitor de V M. I ainda tem reservado para V M. os não menos preciosos de Augusto e de Tito, sem que os tenha a propôr como modelos a quem, como V M., possue ainda mais heroicos entre os seus proprios avós os Affonsos e os Cezares.

Snr! O Instituto Historico e Geographico Brazileiro, em tão formoso dia, pede a continuação da efficaz protecção de V. M I. e compraz-se em citar a V. M o vate patriota que dedicou tantos dos seus melhores versos á narração dos feitos sublimes dos avós de V. M. I.; dizendo com elle e certo com maior ventura propria e da patria.

Mas em quanto este tempo passa lento,
De regerdes os povos, que o desejão,
Dai vós favor ao novo atrevimento.
. . . .

Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1839.

Depois da deputação do Instituto Historico, recebeu S. M. os orphãos a quem no arsenal se dá educação moral e religiosa, e ensina-se a trabalhar. Entre os diversos presentes que offertarão a S. M., havia hum rico par de pistolas, obra de seu trabalho, do qual S. M. I fez presente á S. A o principe de Carignano, que se mostrou muito penhorado por este signal da estima que lhe consagra o Imperador do Brazil.

O principe e os membros do governo tiverão a honra de jantar com S M. e AA II, retirando-se o primeiro para bordo as 5 horas da tarde.

A noite houve teatro O concurso era numeroso e luzido. Logo que S. M e familia imperial apparecerão na tribuna, na qual estavão tambem o principe de Carignano, os Exms Regente, Tutor, mordomo-mór, ministros de estado, damas, camaristas e viadores, derão-se os vivas do estilo e cantou-se o hymno nacional Immediatamente o Snr. Dr Joze Maria Frederico de Souza Pinto do camarote do Exm Sr senador Mello Mattos, recitou os seguintes versos, que nos dizem ser composição do Sr. Dr. F. J. Pinheiro Guimaraens;

Eu te saúdo, ó dia prazenteiro!
Porvir ditoso á nossa patria auguras!
Dous de Dezembro! todos te contemplão
Como o iris da paz e da bonança!

Quatorze vezes tem o sol na esphera
Seu giro concluido, desde o instante
Que este povo, do céo abençoado,
Vio por missão do céo, dentro em seo seio,
Brotar de hum tronco de Bragança e d'Austria
Hum illustre renovo americano,
Que, tendo em mente os feitos gloriosos
Dos inclitos avós, inda ha de ao mundo
Do nome que elle herdou mostrar-se digno.
E então talvez que, absorto o mundo veja
Do Sul ante o Cruzeiro vir prostrar-se
No Norte a Ursa enregelada e altiva.

Magnanimo Senhor! vós que os destinos
Deveis reger de hum povo que vos ama,
Que sois filho daquelle que primeiro,
Soltando o brado -- « Independencia ou morte»
A testa destes povos collocado,
Fundou no novo mundo hum novo imperio,
Recordai-vos, Senhor, que já por elle
Duas vezes doado ao Brazil fostes,
Quando nascestes, quando elle deixou-nos,
Para realce de seu nome e gloria,
Huma nação vos dando, que amou tanto,
E a quem sacrificou duas coroas,
Para o sangue poupar que em jorros corre
Por nossos irmãos mesmos derramado! . . .
Ah! cegueira cruel, d'amḟição filha! . . .
A quadro tão medonho hum véo lancemos.
Brazileiros! unamos hoje as vozes,
Ao rei dos reis mandemos nossas preces.

Oh! poderoso Deos! tu que sustentas

Só com tua presença a natureza ;
Tu que as leis harmonisas do universo ,
Que vês do trono immovel lá do Empyreo ,
A teus pés , sem chocar-se ou confundir-se ,
As espheras celestes como rolaõ ;
Tu que mesmo no seio do repouso
A cada instante novos movimentos
Fazes que reproduzaõ tu que reges
Em paz profunda hum numero infinito
De mundos e de céos — á nossa terra
Restitue o socego , a doce calma ,
Que são de ti emanac es divinas ;
A hum leve aceno teu de nossas plagas
Se afugente a discordia , e o som da guerra ,
Da guerra fratricida , emfim se cale
Deos de bondade , creador dos entes !
Que a vista tua sobre todos lanças ,
Mas por teu escolhido tens o homem ,
Pois c'um raio de tua luz eterna
A sua alma aclaraste . . Tu ainda
Teus beneficios completar podias ,
Fazendo que de teu amor hum raio
Seu coração penetre , e q'inspirado
De tão divino sentimento o homem ,
O homem seu irmão não trema á vista ;
E que da guerra a chamma tragadora
Seccar das gerações não venha a fonte.
Faze , meu Deos que a bella natureza
Destes climas que tu abencoaste ,
Risonha reappareça e que recobre
O fecundo vigor que inda no berço
Crestar intenta a illusão dos homens ;
Attende as nossas preces ! Nós formamos
Nascente imperio , a cuja frente existe
Hum tenro e novo ramo florescente
D'huma arvore de teu filho mais amada ,
O neto dos monarchas valorosos
Que , pela cruz constantes combatendo ,
Convertéraõ á fé milhões de povos.

Joven Brazil , ditosa patria minha !
Qual tu não ha na terra hum outro povo
Começando a existir, com taes prestigios ! ! ! . .
Talhado pela mão da Providencia ,
Tens hum imperador que já bem mostra
Ser para governar do céo dotado ;
Alem do augusto nascimento vemos
Já n elle hum ar de imperio e autoridade ,
Hum rosto varonil , sempre sereno ,
Que satisfaz áquelles curiosos
Que correm a avista-lo , e que entretanto
Aos mesmos cortezãos impoem respeito.
Pedro Segundo ! só de vós depende
Nosso futuro de grandeza e gloria !
Sois vós só quem podeis findar a obra
Que vosso illustre pai principiára. .
Imita-lo deveis : sede , como elle ,
Afavel , brando , liberal e humano ;
Nunca vossa grandeza vos prohiba
Descer té aos pequenos : não se abate
Com isto o poder vosso , ou o seu respeito.
Os homens estudai , servir-vos delles
Aprendei como , sem fazer validos.
O merito buscai , inda que occulto ,
De ordinario elle vive retirado
Longe das multidões foge a virtude
Falta-lhe a avidez o ardor lhe falta ,
E , as mais das vezes , olvidar se deixa
Não consintais que a adulação vos cerque ;
Mas fazei conhecer que nem lisonjas ,
Nem baixezas poder tem de agradar-vos :
Antes prestai a vossa confiança
Aos que vos contradizem com respeito ,
Que aos que vossas paixões em tudo approvão ;
Aquelles prezão só vosso renome ,
Estes anhelão só vossos favores.
He já tempo que o mundo em vós conheça
Tal madureza , e certo vigor d'alma ,
Em proporção ás precisões do tempo.
Podeis da infancia os brincos ir deixando ,
Começai a sentir e a pensar como
Hum principe pensar e sentir deve ;
Fazei que os bons vos amem que vos temão
Os máos . . . porem que todos vos estimem.
Intrepido na guerra , decisivo
Em conselho , mostrai que aos conselheiros
Vós sempre superais em dignidade ,
Porem sem altivez e sem dureza.
São vossos da nação os interesses :
Não sómente sois rei , sois o pai d'ella :
Afagai sempre as artes e as sciencias ,
São do trono o cortejo mais luzido
Dai mais impulso ás que mais uteis fórem ;
Olhai para nossos campos , nossos bosques ,
Nossas verdes campinas , nossos prados
Que risonhos paisagens que arvoredos !
Vede como fermenta a natureza ,
Que ardor de producção que desenvolve !
Ajudai-a senhor , e o diadema
Das flores adornai que o Brazil gera.
Foi o primeiro rei pastor coroado .
E foi seu trono sobre a relva erguido !
Prestai ouvido aos cantos sonorosos
Das muzas das florestas •Como tração
Em doce metro a imagem dos estados !
Que mofão da indigencia , e aonde as artes
Onde os prazeres da abundancia nascem !!....
A riqueza do povo , eis o thesouro
A que deve aspirar todo o monarcha :
De vossas leis seja este o fim . o premio.
Emfim , senhor , de vossos avoengos ,
Tendes immensa herança de virtudes ,
O amor dos povos , de renome e gloria ;
Nas vossas precisões sempre invocai-os .
Nunca esquecer-vos deve que o seu sangue
He o mesmo que corre em vossas vêas
Elles do céo vos olhão . . . e a Deos pedem
Benção para vos ; e paz para vosso povo.

A Sra. D Delfina Benigna da Cunha recitou tambem o seguinte soneto :

Principe Egregio , o povo que te adora
Avido conta teus faustosos annos ,
Anhelante por findos ver seus damnos ,
Que em paz o vejas sem cessar te implora.

Quando d'est'almo dia rompe a aurora ,
Teus subditos , senhor , lédos e ufanos
Dirigem votos mil aos céos sobranos
Por tua immensa dita á toda hora.

Defendidos por ti . por ti guiados ,
Contão chegar ao cume da grandeza ,
Sendo de ambos os mundos invejados.

Como em sorte te coube est'alta empreza ,
Serão os feitos teus illimitados ,
E darás novo esmalte á realeza.

As onze horas da noite terminou o theatro , e o povo foi ver as riquissimas illuminacoens que havião em diversos lugares da Cidade Longo vai ja este artigo , e não nos he possivel dar noticia do brilhantismo com que estavão adornadas as ruas da capital do imperio ; alem de que. só nos fizemos cargo de dar simples e resumida noticia do que não póde ser visto por todos.

Assim terminarão os festejos do dia 2 de dezembro de 1833 , que tão cedo não se riscarão da lembrança dos bons Brazileiros.

(Do Jornal do Commercio.)

Avisos Diversos.

☞ Quem precisar de um Padeiro ; dirija-se a rua dos Quarteis D [illegible]

☞ Joaquim Joze de Santa Anna Barros , Proffessor Particular de Primeiras Letras , e Gramatica Franceza , em Fora de Portas , aviza aos Pais de seus Alumnos , que continua a leccional-os de hoje 13 do corrente emdiante; em a mesma rua nova de Santo Amaro na caza D 4 , lado do nascente

☞ O abaixo assignado tendo praticado por espaço de dous annos o ensino do primeiras letras , aviza aos Snrs Pais de familia , que pertende abrir aula do mesmo ensino no dia treze do corrente na rua do Jardim , e caza do mesmo nome ; onde esteve o Collegio da Conceição ; por tanto os Snrs. que se quizerem utilizar do seu prestimo : dirijão-se a mesma casa para tratarem do ensino , e do ajuste.— Manoel Adriano d'Albuquerque Mello.

☞ Estevaõ José dos Prazeres Wanderley , morador em Igua assú , tendo por vezes visto nomes iguaes ao seo ; faz sciente ao respeitavel Publico que d hoje em diante assignar-se-há por Estevaõ Protomartyr de Figueiredo Wanderley , para obstar qualquer duvida que por ventura possa haver a este respeito.

Estevaõ Protomartyr de Figueiredo Wanderley

☞ O abaixo assignado , Contra-mestre que foi do Sr Morin , Alfaiate francez na rua Nova , aviza a todos os seus amigos e conhecidos , que se acha estabellecido com loja de Alfaiate na rua das Trincheiras D. 3 , lado esquerdo , promette de servir a todos os Srs. que o quizerem procurar , com a maior promptidão e bom gosto , asseverando que está munido dos melhores figurins : tambem tem roupas promptas de todas as qualidades , por preço comodo. Manoel Francisco Coimbra.

☞ O Padre José Joaquim da Silva Guerreiro avisa ao respeitavel publico que elle se propoem a ensinar Logica, Metaphysica , e Moral , e tambem dara licões de Francez , cujas aulas se abriraõ a treze de Fevereiro proximo Os Srs. , que quiserem servir-se do seu prestimo , tenhaõ a bondade de o procurar na casa de sua residencia , rua dos Quarteis , n. 7 , . andar.

☞ O Sr Feliciano José de Lima queira annunciar sua morada , para se tractar negocio de interesse.

☞ Uma Senhora portugueza , viuva , se offerece para ama de uma caza de pouca familia , ou de homem solteiro , para engomar , coser , fazer de comer , e finalmente para todo o serviço domestico de portas a dentro : quem quiser servir-se dos seus prestimos annuncie por este Diario para ser procurado , ou dirija-se ao beco da Lingoeta , indo da rua da Cruz para a caza da mesma no 1.º sobrado do lado esquerdo , segundo andar.

☞ Preciza-se de uma criada que sabe cozinhar , e entenda dos mais arranjos domesticos com limpeza e asseio , para uma caza de mui pouca familia , preferindo-se uma estrangeira ; na loja do Sr. Pedro Muller , pintor e envidraceiro , ao pé da Igreja do Corpo Santo , se dirá quem precisa.

☞ Quem annunciou querer comprar um cão atravessado , dirija-se a rua do Cotovello a caza do Celestino ; e o mesmo tambem vende uma cadella de fila , ambos muito bravos.

☞ Alugaõ-se pretos captivos , ou livres , pagando-se quinhentos reis por dia , e de comer ; no Trapiche novo a fallar com o Snr Francisco Augusto.

☞ Precisa-se de um conto de reis a premio de dois por cento ao mez , dando-se para segurança um bom sitio perto da Praça , com caza de vivenda , duas baixas para plantação de capim , duas cacimbas com excellente agua de beber , e bastantes arvoredos de fructo : quem quiser dar annuncie

☞ O Bacharel Formado José Francisco Arruda da Camara aviza ao Respeitavel Publico que tem passado a sua residencia para a rua do Livramento D. 17 primeiro andar , onde continua a exercer a sua Profissão d Advogado : as pessoas que se quizerem utilisar de seo prestimo o poderáõ procurar ali das sete horas da manhã até as sinco da tarde.

☞ Anna Joaquina do O' , aviza ao respeitavel Publico , que principia com a sua tarefa da escola de primeiras letras , do dia 16 do corrente mez ; na caza de sua residencia no Recife , rua do Amorim em o sobrado de dois andares no primeiro : quem quiser falar-lhe á este respeito dirija-se á mesma desde o dia marcado.

☞ Extraviou-se uma caixa de guerra , da Cidade de Olinda , a qual he de metal amarello , talvez já esteja pintada ; quem della der noticia nesta , ou naquella Cidade , se lhe gratificará com o duplo do valor da mesma , e o poderá declarar por esta folha.

☞ No dia segunda feira 13 do corrente , em praça publica do Dr. Urbano , na rua nova , se baõ de arrematar 15 escravos (sendo alguns carreiros e de servico de campo e casa) gado vaccum e cavallar , por execução contra os herdeiros de Vicente Pereira Gurjão.

☞ Arremata-se em hasta publica no dia dezesete do corrente á porta do Juiz de Direito da primeira Vara na rua d'Aurora , as seguintes propriedades pertencentes ao Cazal do fallecido Antonio Marques da Costa Soares , por estarem findos os dias da Lei — duas cazas de tres andares na rua da Senzalla Velha N dois e tres; uma dita terrea na rua da Gloria N. 39 ; uma dita dita , na do Rangel N. 14.

Avisos Maritimos.

PARA O PORTO , impreterivelmente no dia 25 do corrente o patacho portuguez Primavera , Capitão José Carlos Ferreira Soares por ter o seo carregamento quasi prompto ; inda pode receber alguma carga a frete , bem como passageiros para o que tem excellentes commodos ; os pretendentes dirijaõ-se a seos Consignatarios Mendes e Oliveira , rua do Vigario D 15 ou ao referido Capitão.

☞ O Brigue Nacional Leal entrado em 11 do Rio de Janeiro , freta-se para qualquer parte , que se offerecer , e trata-se com o Capitão a bordo.

Compras

☞ Pés de rozeira d Alexandria , pequenos , proprios para mudar : quem os tiver annuncie.

☞ A obra intitulada Vida do Barão de Trenck ; na loja D. 5 lado do Norte , na rua do Crespo ou annuncie.

Vendas

☞ Meios Bilhetes da 2.ª parte da 16.ª , Loteria do Siminario de Olinda : nesta Typografia.

☞ Para fora da Provincia , ou para o mato , uma negra creoula , de idade de treze annos , coze chão , faz renda , cozinha alguma cousa ; atraz da Matriz de S. Antonio D. sette.

☞ Uma morada de caza terrea , sita no lugar dos Affogados adiante do viveiro , lado direito , livre e desembaraçada de hypotheca , e dividas , com quatro quartos , de pedra e cal ; dirijaõ-se as Cinco-pontas defronte do forte D sessenta e cinco.

☞ Os segundos tomos do Repertorio de Cunha Mattos ; Elementos d'Arithmetica , Geometria , Tignometria , e Algebra por Mr. Lacroix ; Filosofia de Fonelle — na rua do Cabugá loja de fazendas D. duas.

☞ Uma escrava de nação de bonita figura , mossa , com habilidades , com um filho de quatro annos , mui lindo , livre de bexigas ; uma dita de vinte e oito a trinta annos por duzentos e oitenta mil reis , faz todo o serviço ; um negro da Costa de vinte cinco a vinte e seis annos , robusto , e sem vicios — Agoas-verdes D trinta e oito.

☞ Um negro de nação , bonita figura , e habil para qualquer servico , bem como em couros expixados ; na padaria da rua do Peixoto das Cinco Pontas ; na mesma preciza-se de um habil padeiro.

☞ Uma negra de nação , de idade de 22 a 24 annos , boa figura , cozinha sofrivel , e engoma alguma couza , sem defeito ; e um negro de idade de 30 a 40 annos , por preço comodo : na rua do Hospicio na caza em que morou o engenheiro Boyer. Na mesma caza vende-se um moleque de dez a dose annos , e uma negrinha da mesma idade

☞ Macella em porção chegada ultimamente ; na praça da Independencia n. 59

☞ Bretanhas de linho em peças de seis varas ; em casa de Hermano Mehrtens , rua da Cruz D. 23.

☞ Para fora da Provincia , uma negra de nação Cabinda , a qual sabe cozinhar o diario de uma caza ; na rua Velha caza D. 61.

☞ Farellos em saccas chegado ultimamente d Hamburgo por preço comodo de 25.0 á sacca ; no quartel do Bom Jezus.

☞ Para fora da Provincia ou para algum engenho , um escravo de idade de dezoito a vinte annos , muito ladino , e de muito bonita figura , sendo o seo officio o de serrador ; é muito intelligente para tudo — quem pretender comprar annuncie.

☞ Um escravo creoulo de idade de dezoito annos , para fora da Provincia : os pretendentes dirijaõ-se a Fora de Portas , sobrado de Constancio da Silva Neves , das 6 horas ás 9 da manhãa , e das 2 ás 5 da tarde.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840 ; ao pé do arco de S Antonio na loja de Manoel Gomes de Carvalho.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario ; na praça da Independencia loja de encadernador n. 26.

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario ; na rua larga do Rozario loja de miudezas D. 7.

☞ Bilhetes da loteria do Seminario a oito mil réis , e meios ditos a 4000 ; na rua do cabugá loja de miudezas junto do Sr. Bandeira

☞ Meios bilhetes da Loteria do Seminario a 3840 ; nas 5 pontas venda D. 9.

☞ Meios Bilhetes da Loteria do Seminario a 3840 ; na rua do Crespo loja D 8 do lado do sul

☞ Um moleque de nação , de idade de 20 annos, proprio para campo , ou troca-se por uma negra que entenda de cozinha , na rua do Fagundes D. 18.

☞ Superiores e puros charutos da Havana , da fabrica de — VARELA — , em caixas de 250 e de 500 ; ditos de Hambugo ; e ditos da Cachoeira , tudo proximamente chegado ; na rua do Cabuga loja do Sr. Bandeira.

Movimento do Porto

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 11.

RIO DE JANEIRO ; 17 dias ; brigue Nacional Leal de 204 tonelladas , mestre Caetano José Travassos ; equip. 17 ; carga varios generos ; ao mestre passageiros o brasileiro menor Antonio Botelho Pinto de Mesquita.

MONTE VIDEO ; 32 dias ; barca hespanhola Eliza de 167 tonelladas ; mestre Antonio Alcino ; equip. 15 ; carga carne secca ; a Schramm : vem refrescar e segue para a Havana.

BAHIA pelo Rio de S. Francisco ; 31 dias , e do ultimo 7 ; hiate nacional Emilia de 47 tons ; mestre José Raimundo da Silva ; equip 7 ; carga varios generos ; a Manoel Francisco Fontes : pass. 2 brasileiros com suas familias.

SAHIDO NO MESMO DIA

GENOVA ; brigue sardo Eridano de 268 tonelladas ; mestre Semove Solari ; carga assucar e couros

OBSERVAÇOENS

O patacho americano Orion , de 96 tons. , mestre Estevaõ Sonon , equip. 15 , veio da pesca em seis mezes ; carga azeite ; ao mestre : vem refrescar e segue para a America.

PREÇOS CORRENTES

GENEROS.	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
AÇO de Milão	Steel Milan	13$000 14$000	Ql.	12$000	Ql.	Ab
Agoa raz	Spirit of turpentine	1$200	Gl.	$200	Lb.	
Agoardente 25.º gr.	Brandy 25.º	$ 1$000	Gl.	60$000	Pp.	
Alcatrão Sueco	Tar Swedish	$ 6$500	Bl.	8$000	Bl.	Ab
Alfazema	Lavander	$ 4$000	Ar.	2$400	Ar.	
Alpista	Canary Seed	11$000 12$000	Alq	3$200	Alq	
Alvaiade	White lead	5$200 5$500	Ar.	15$000	Ql.	
Amarras de ferro conf. suas v.	Cables-chain acc. to size.	$095 $130	Lo.	12$800	Ql.	
Amendoa doce com casca mole	Sweet almonds soft shell	4$000 4$800	Ar.	4$000	Ar.	F.
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	$100 $120	Lb.	10$240	Ql.	
Aniagem	Creguellas	$240 $380	Vr.	$220	Vr.	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	$120 $140	Lb	$140	Lb.	
,, de latão	Brass ,, ,,	$600 $800	,,	$500	,,	
Arcos de ferro	Iron hoops	8$000 8$500	Ql	6$400	Ql.	Ab
Arroz pilado estrangeiro	Rice white	6$000 6$400	,,	1$440	Ar.	V.
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	$ 1$400	Gl.	135$000	Pp.	
,, de Portugal	,, Portugal	$ 1$400	G.	135$000	Pp.	
BACALHAU	Codfish	$ 8$500	Ql.	8$000	Ql.	Ab
Bacias de latão	Brass basins	$560 $600	Lb.	$480	Lb.	
Barricas vasias em pé	Flour Barrels	$ 1$360	ũa	$600	ũa	Eff
,, ,, abatidas	,, shooks	$ 1$050	,,	$600	,,	Eff.
Batatas	Potatoes	1$120	Ar.	$640	Ar.	Nb
Bezerros Francezes	Calf skins, French	24$000 36$000	Dz.	32$000	Ar.	
Breu	Rosin	$ 6$000	Br.	3$000	Ql.	
Brim da Russia	Ravens duck Russian	$ 13$000	Pç.	$220	V.	
,, ,, a imitação	,, imitation	$ 10$000	,,	$220	,,	
Bolaxa fina	Bread pilot	$ 10$000	B.	4$000	Ar.	
,, ordinaria	,, navy	$ 7$000	,,	1$600	,,	
Bolaxinha	Crackers	$ 4$000	Bl.	4$000	Bl.	Eff
CABOS de linho de patente	Cordage Patent	18$000 19$000	Ql.	14$000	Ql.	Ab
,, ,, Inglez	Hemp. Cable England	21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, da Russia	,, ,, Russia patent	$ 21$000	,,	14$000	,,	
,, ,, de Cairo	,, ,, Coir	$ 15$000	,,	16$000	,,	
Caffe'	Caffee	$ 4$000	Ar.			
Carne secca do Rio-grande	Beef dried, Rio grande	$ 2$240	,,			Ab
,, ,, de Montevideo	,, ,, Montevideo	$ 2$720	,,	1$600	Ar.	Ab
,, de vacca salgada	Beef Salted	$ 23$000	B	2$500	,,	Ab
,, de Porco	Pork Salted	$ 28$000	,,	3$000	,,	Ab
Carneiras Francezas de cores	Sheep Skins French col.	18$000 19$000	Dz.	14$000	Dz.	
Carvão de pedra	Coal	$ 16$000	To.	12$000	To.	
Cera amarella d'Angola	Yellow wax	$ $650	Lb.	$450	Lb.	
,, branca	,, white	$800 $850	,,	$600	,,	
Chá Hisson superior	Tea Hysson	$ 1$050	,,	1$000	,,	Ab
,, perola	,, Pearl	1$400 1$800	,,	1$200	,,	
Cerveja branca	Ale bottled	$ 4$500	Dz.	2$500	Dz.	
,, preta	Porter	$ 4$800	,,	2$500	,,	
Chumbo em barra	Lead in bars	$ 12$000	Ql.	10$000	Ql.	
,, em lencol	,, Sheet	$ 16$000	,,	10$000	,,	
,, de munição	,, Shot assorted	$ 15$000	,,	15$000	,,	eff.
Cobre para caldereiro	Braziers copper	$ $380	Lb.	$450	Lb.	
,, ,, forro e pregos	Sheathing and nails	$ $540	,,	$480	,,	
ENCHADAS	Hoes	$580 $600	ũa	$120	Lb.	
Enxofre em canudo	Brim-stone	$ 1$000	Ar.	$160		
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	$ 5$800	ũa		Fa.	
Estopa	Bagging	$ $ 60	ya	$160	Co.	F
Erva-doce	Anise seed	6$400	Ar.	3$200	Ar.	eff
Estanho	Pewter	$480 $560	L.	$500	Lb	
FARINHA Amer. nova	Flour new Amer	$ 18$500	Ba	14$000	Ba	Eff
,, velha	,, old ditto	$ $	,,	,,	,,	Nh
,, Franceza	,, French	$ $	,,	,,	,,	Nb
,, Trieste	,, Trieste SSSF	6$500 18$500	,,	,,	,,	Nh
,, Baltico	,, Baltic	$ $	,,	,,	,,	N
Feijão	Beans	4$000 4$800	Sac	2$400	Alq	
Folha de Flandes	Tin plates assorted	$ 20$000	Cx.	16$000	Cx.	
,, de ferro Inglez	Sheet iron	10$000 10$500	Ql.	8$000	Ql.	
Fouces de roça	Hedgingbills large	$440	Ar	$400	ũa	
,, de meia roça	,, ,, small	$240	ũa	$240	,,	
Fio de vela	Twine sail maker	$140 $144	Lb	$160	Lb	
,, Porrete	Pack thread	9$000 10$000	Ar.	6$000	Ar	
,, de Sapateiro	Shoe makers thread	$500	Lb	$500	Lb.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$400 7$000	Ql.	4$800	Ql.	
,, ,, da Suecia	,, Swedish	8$000 8$500	Ql.	7$000	Ql.	

GENEROS	ARTICLES	PREÇO	POR	Avaliaç	POR	OBS
GARRAFAS pretas	Bottles black	9$000 10$000	Gr	[illegible]	Gr.	
Garrafoens empalhados	Dami-johns	$ $650	Hu	2$700	um	
Genebra em pipas	Gin in pipes	$ $500	Gl	126$000	Pip	
,, em botijas	,, in jars	$ 2$180	Dz.	2$000	Dz	
LONAS da Russia largas	Russian wide	$ 28$000	Pç.	20$000	Pç	
,, ,, a imitação	,, ,, imitation	$ 21$000	,,	20$000	,,	Eff
,, inglezas estreitas	,, English narrow	$ 18$000	,,	12$000	,,	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	175 180	pc	actura.	p. c.	F.
MANTEIGA ingleza	Butter English new	$420 $440	Lb.	$300	Lb.	
,, Franceza	,, French	$ $	,,	$300	,,	Nh
Machados do Porto	Portuguese axes	$450 $480	um	$300	um	
Massas sortidas	Maccaroni and verm.	4$500 5$000	Ar.	3$200	,,	Eff
Milho	Indian Corn	2$200 2$400	Alq	$	Alq	
OLEO de linhaça em cascos	Oil linseed in pipes	1$150 1$[illegible]	Gl.	$150	Lb.	Ab
,, em botijas	,, ,, in jars	1$200 1$250	,,	$ 50	,,	Ab
Panno de linho de toloens	Portuguese linnen Tol.	$500 $600		Factura	Vr.	
,, ,, infestado	,, ,, Folded	$580 $[illegible]	Vr.	,,	,,	
Panellas de ferro fund. sort.	Cast iron pots	$ $045	Lb	25$600	Ql.	Eff
Papel de peso coroinha	Paper letter	3$200 3$800	Re.	3$600	Re.	
,, almaço asul 1.ª	,, almasso blue 1	$ 3$400	,,	2$600	,,	
,, ,, 2. e 3.	,, ,, 2. e 3.	$ 3$000	,,	2$500	,,	
,, ,, branco	,, ,, white	2$500 2$600	,,	1$800	,,	
,, floreie	,, florete	1$800 2$000	,,	1$300	,,	
,, ,, 2	,, ,, 2. ,,	1$400 1$600	,,	1$800	,,	
,, de embrulhar marca g.	,, Wrapping large	$ 1$000	,,	1$000	,,	
,, ,, pequena	,, ,, Small	$ $800	,,	$560	,,	
Papelão	Pasteboard	$ 2$500	M.	2$400	Ar.	Nh
Paranahibas	German cutlasses	$ $500	Hu	$800	Hu	
Passas	Muscatel rasins	$ 1$600	Cx.	3$200	Ar.	Nb
Pimenta da India	Black pipper	$170 $180	Lb.	$150	Lb.	Ab
Pixe da Suecia	Pitch Swedish	$ 11$000	Ba.	$8000	Ba.	Nh
Polvora	,, Gunpowder	$ [illegible]	Lb.	50$000	Ql.	
Potassa d'America	Pot ash American	$ $150	,,	$200	Lb.	b.p
,, da Russia	,, ,, Russian	$ $160	,,	$200	,,	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$000 4$200	Mi.	10$000	Ql.	
,, caixar	,, 3 ,,	2$100 2$200	,,	16$000	,,	
,, ripar do Reino	,, 1 1/2	1$200 1$300	,,	16$000	,,	
,, da terra	,, 1 1/4	1$100 1$200	,,	16$[illegible]	,,	
,, de construcção	,, 5 a 8 in	$110 $120	Lb.	8$300	,,	
Prezuntos do Porto	Hams Oporto	7$200 7$500	Ar.	5$120	Ar.	
,, de outras partes	,, others	$ 6$400	,,	5$120	,,	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$[illegible]	Dz.	2$400	Dz.	
QUEIJOS Flamengos	Chesse dutch	$720 $800	Hu	$600	Hu	Ab
RAPÉ da Bahia	Snuff Bahia	1$000	Lb.			
,, de Lisboa	,, Lisbon	3$600 4$000	,,	2$000	Lb.	
Retroz	Sewing Silk	8$000 11$000	,,	6$000	,,	
SABÃO amarello	Soap yellow	$ $110	,,	3$840	Ar.	Ab
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	$120		3$840	,,	Nh
Saccos vasios	Bags	$ $500	Hu	$280	Hu	P.
Salitre refinado	Saltpeter refined	$180 $190	,,	6$000	Ar.	
Sal Estrangeiro alq velho	Salt alqueire	$800 1$000	Alq	1$500	Alq	V.
Salça parrilha	Salsaparilla	16$000 18$000	Ar.	10$000	Ar.	
TABACO macpendim	Tabaco Macpendim	2$400 5$000	Ar.			
Taboado de pinho	Pinch ards	$035 $035	Pe	7$ 17$	Pe	Ab
Toucinho de Santos	Bacon	4$500 5$000	Ar.	$	Ar.	
,, de Lisboa	....	$ 7$000	,,	2$600	,,	
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	45$000 50$000	Pp.	38$000	Pp.	
,, do Mediterraneo	,, Mediterranean	28$000 50$000	Pp.	38$000	Pp.	
Vinho de Lisboa tinto P.R.R.	Wine Lisbon P RR	112$000 116$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Branco	,, ,, White	[illegible]	,,	67$000	,,	
,, ,, outros autores tinto	,, other brands	75$000 85$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Malaga secco b.p. P.	,, Malaga ,, P. ,,	75$000 78$000	,,	67$000	,,	
,, ,, Cette tinto	,, Cette red ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Espanha	,, Catalonia ,, ,,	69$000 71$000	,,	45$000	,,	
,, ,, Sicilia	,, Sicily ,, ,,	5[illegible]$000 65$000	,,	50$000	,,	
,, ,, Pp. Cat.	,, Span. Pipe ,,	69$000 75$000	,,	45$000	,,	
,, Muscatel quartola	,, Muscatel a hogsh	6[illegible]$000 68$000	,,	100$000	,,	
,, ,, engarrafado	,, bottled	5$100 5$[illegible]	Dz	2$400	Dz	
,, Bordeux ,,	,, claret ,,	6$000 10$000	,,	8$000	,,	
,, Champagne ,,	,, Champaigne ,,	24$000 25$000	,,	12$000	,,	Nh
Vidro p. vidraçe c. de 100 pes.	Window G p. 100 sq. f	$ 5$[illegible]	,,	$[illegible]	pe	b
Velas de Spermacete	Candles spermecety	$80	,,	$[illegible]	Lb	Eff
,, de cebo	,, tallow	$200 $220	,,	6$400	Ar.	

EXPORTAÇÃO	EXPORTS	Preço da Praça	POR	Avaliaç	POR
Agoa ardente Caxaça	Rum	42$000 45$000	Pipa	42$000	Pipa
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	[illegible]$400	Arr.	7$600	Arroba
,, 2. ,,	,, 2. ,,	6$400	,,	[illegible]$600	,,
Assucar b. encaixado 1. sorte	Sugar in cases white 1. q.		,,	2$200	,,
,, ,, ,, 2 ,,	,, ,, 2. ,,		,,	2$100	,,
,, ,, ,, 3. ,,	,, ,, 3 ,,		,,	2$0[illegible]0	,,
,, ,, ,, 4. ,,	,, ,, 4. ,,	9 0	,,	1$850	,,
,, ,, ,, 5. ,,	,, ,, 5. ,,		,,	1$7[illegible]	,, Novo
,, ,, ,, 6. ,,	,, ,, 6. ,,		,,	1$[illegible]	,,
,, Mascavado ,, 1. ,,	,, ,, brown 1. ,,		,,	1$[illegible]20	,,
,, ,, ,, 2. ,,	,, ,, ,, 2. ,,	900	,,	1$100	,,
,, Branco em barricas Novo	,, inbarrels white	2$150 2$500	,,		,,
,, Mascavado ,,	,, ,, brown	$ 1$500	,,		,,
Couros Seccos Salgados	Dry salted hides	$ $130	Libra	4$160	Hum
[illegible] de sola	Tanned hides	$ 2$100	Hum	2$000	,,
Chifres da terra	Ox-horns	$ 5$000	Cento	3$200	Cento
,, do Rio Grande novilho	....	8$000	,,		

FRETES

Assucar para	Liverpool	2 £. 10 Ton. e 5 p. o/o de primagem.	Nominal
,,	Amsterdam	3 ,, 5l ,, de 70 Ar. e 5 p. ,, ,,	
,,	Canal	,, ,, ,, ,, ,, ,,	
,,	Genova	3 ,, 5l ,, ,, ,, ,,	
,,	Hamburgo	3 ,, 5 ,, ,, ,, ,,	
,,	Trieste	3 ,, 10 ,, ,, ,, ,,	
,,	Estados-Unidos.	1/2 Centissimos por libra ,, ,, ,,	
,,	Portugal	200 a 250 Reis por Ar. sem primagem. ,, ,,	
Algodão	,,	600 ,, ,,	
,,	França	400 ,, ,, ,, e 10 por cento Camb. 160 R. por 1 F. ,,	
,,	Inglaterra	5/8 d. por libra & 5 por o/o Nominal	
,,	Barcelona	500 Rs. por Ar e 10 por cento. Camb. 800 Rs. o pezo	
Couros	Inglaterra	3 £. por Ton. de 70 Ar. e 5 por cento.	
,,	França	240 Reis cada um e 10 por cento, Camb 160 R. p. 1. F.	
,,	Estados-Unidos.	3/4 Centessimo por libra e 5 p. cento	Nominal

OBSERVAÇOENS

Todas as mercadorias estrangeiras pagão 15 por cento de direitos, a excepção do cha, que paga 30 por cento, e da polvora que paga 50 por cento, sobre as avaliaçoens da pauta geral do Imperio; e alguns sobre o valor dado pela parte. Alem destes direitos pagão mais 5 por cento de armasenagem adcional e expediente. Mas as cambraias de linho, rendas de filó, de seda e linho, obras de ouro e prata, pedras preciosas, e canotilho de prata, e ouro, são isentas da armazenagem adcional, e só pagão 1 1/2 p. c. de expediente. São isentas de direitos as maquinas ainda não uzadas no lugar; porem pagão os 5 por cento de expediente e armazenagem adcional.

Concedem-se 4 mezes de armazenagem livre ás fazendas seccas, e a os mulhados 30 dias, e findos elles pagão pela demora que tiverem na Alfandega na razão de 1 1/4 por cento ao mez.

Os vinhos e bebidas espirituosas importadas de paizes que não tem tratado com o Brasil, pagão durante o anno financeiro de 1 de Julho de 1839 a 30 de Junho de 1840, direitos de 50 por cento sobre as avaliaçoens da pauta semanal, incluindo-se nestes 1 1/2 por cento de expediente. Pagão mais 5 1/2 de armazenagem adcional. Adverte se que só ficão sugeitos a estes direitos os vinhos e bebidas espirituosas que forem embarcadas nos respectivos paizes de 1. de Julho deste anno em diante. Todas as bebidas espirituozas pagão de consumo na Provincia 40 réis por canada, cobrados na porta da Alfandega; excepto a agoa-ardente do fabrico nacional, que paga só 20 por cento sobre o valor.

Para attestos, e quebras concedem-se a os despachos de liquidos os seguintes abatimentos; a saber: de 5 por cento em garrafas; de 5 por cento em botijas, de 2 por cento em cascos e garrafoens;

Os direitos de exportação pagão-se sobre a avaliação d'uma pauta semanal na razão seguinte— Assucar 10 por cento; Algodão, Café, e Fumo 12 por cento; Agoa-ardente, couros, e todos os mais generos 7 por cento. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 réis em cada caixa, de 40 réis em fecho, de 20 reis em cada barrica, ou sacco de assucar; e de 40 reis em cada saca de algodão.

Couros, e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do Algodão, Assucar, Café, e fumo que pagão 5 por cento, e as taxas por volume.

Os metaes preciosos, nacionaes ou estrangeiros, em barra ou amoedados, e o ouro em pó pagão 2 por cento sobre o valor corrente no mercado.

Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

REVISTA COMMERCIAL

Cambio — Houverão transaçoens com o Governo de £ 5800 a 31 1/2 a 90 dias; e não nos consta terem havido mais transaçoens.

Algodão — As ultimas vendas tem sido feitas por 7$500.

Assucar — Está de tarado corrente a 900 réis sobre o ferro por arroba em caixas pelo branco, e igualmente pelo mascavado.

Farinha — Chegou um carregamento de 715 barricas, que ainda não descarregou.

Bacalhau — Existem cerca de [illegible] barricas em primeira mão.

A [illegible] da [illegible] são as seguintes a saber Ns. 3900 a 3950 quarta Serie 500 de 10$000 - 5:000$000 assignados por Luiz José Lopes Couto.

RECIFE NA TYPOGRAFIA DE M. F. DE FARIA. — 1840.